

Data: / /2017

Professor: Elias Louzeiro

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Nome:

nº:

Série: 2ª

2º bimestre

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES: Não rasurar – Usar tinta azul ou preta

A palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito — como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade* surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente* ofício é este, viver em voz alta.

Às vezes, também, a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar* consigo mesmo ou com a sua vida de cada dia; a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento — e depois esqueci.

Tenho uma amiga que certa vez ganhou um canário, e o canário não cantava. Deram-lhe receitas para fazer o canário cantar; que falasse com ele, cantarolasse, batesse alguma coisa no piano; que pusesse a gaiola perto quando trabalhasse em sua máquina de costura; que arranjasse para lhe fazer companhia, algum tempo, outro canário cantador; até mesmo que ligasse o rádio um pouco alto durante a transmissão de jogo de futebol... mas o canário não cantava.

Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven — e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do velho artista morto e o pequeno pássaro cor de ouro?

Alguma coisa que eu disse distraído — talvez palavras de algum poeta antigo — foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. Foi como se a gente soubesse que de repente, num reino muito distante, uma princesa muito triste tivesse sorrido. E isso fizesse bem ao coração do povo; iluminasse um pouco as suas pobres choupanas e as suas remotas esperanças. (Rubem Braga)

1. O episódio do canário traz uma contribuição importante para o sentido do texto, ao estabelecer uma analogia entre a palavra do escritor e a música assobiada pela amiga.

A inserção desse episódio no texto reforça a seguinte ideia:

- a) A intolerância leva o artista ao isolamento
- b) A arte atinge as pessoas de modo inesperado
- c) A solidão é remediada com soluções artísticas
- d) A profissão envolve o artista em conflitos desnecessários
- e) O canário e o homem possuem mesma linguagem

2. Ao estabelecer coesão entre os dois primeiros parágrafos, a palavra “também”, nesse contexto, expressa determinado sentido. Considerando esse sentido, “também” poderia ser substituído pela seguinte expressão:

- a) desse modo
- b) por outro lado
- c) por conseguinte
- d) em consequência
- e) tal qual

3. O final do texto expressa uma reflexão do escritor acerca do poder da sua escrita, a partir da menção a uma princesa e a um povo. Essa menção sugere, principalmente, que o escritor deseja que suas palavras tenham o poder de:

- a) desfazer as ilusões antigas

- b) permear as classes sociais
- c) ajudar as pessoas discriminadas
- d) abolir as hierarquias tradicionais
- e) trazer à memória o esquecido

4. Transponha as orações a seguir para a voz passiva analítica e sintética.

- a) Os poetas versaram sobre a dor e o esquecimento.

- b) Quero antes, o lirismo dos bêbados.

- c) Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis.

- d) Ao verme que primeiro roeu minhas carnes dedico estas memórias

5. Observe o trecho abaixo e passe os versos destacados para a voz passiva.

Os sonhos mais lindos sonhei
De quimeras mil, um castelo ergui
E no teu olhar, tonto de emoção,
Com sofreguidão, mil venturas previ
O teu corpo é luz, sedução
Poema divino cheio de esplendor
Teu sorriso quente, inebria, entontece
És fascinação, amor

6. Observe o exemplo e transforme o complemento nominal em objeto trocando o substantivo pelo verbo correspondente.

A tempestade causou a destruição **da ponte CN** - A tempestade destruiu a ponte OD

- a. A seca causou prejuízos à lavoura

- b. Temos confiança no futuro

- c. Os idosos têm necessidade de atenção

d. Os soldados têm resistência ao sofrimento

e. A platéia fazia críticas ao show

f. Guilherme é leitor de jornais

g. Ele tinha respeito aos mais velhos
